

# Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 BANCO DE PAUTAS

## Esporte

### 1. Rede Nacional de Treinamento investe nos jovens talentos do esporte brasileiro

Os Jogos Rio 2016 terão como legado a Rede Nacional de Treinamento, com obras que contemplam todos os estados e o Distrito Federal. A rede pretende interligar as diversas instalações existentes ou em construção em todo o País e vem sendo estruturada em parceria com entes federados e universidades para identificar e desenvolver talentos e jovens atletas nas modalidades olímpicas e paralímpicas, da base à elite esportiva.

- Além da capacitação de profissionais, a Rede organiza o esporte de alto rendimento em um conjunto de instalações esportivas que beneficiará brasileiros de todas as regiões. São 240 Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs) em 229 municípios brasileiros, 47 pistas oficiais de atletismo em todo o Brasil e instalações olímpicas no Rio de Janeiro.
- Cada CIE oferecerá 13 modalidades olímpicas, seis paralímpicas e uma não-olímpica (futsal). As unidades vão compor a base da Rede Nacional de Treinamento.
- Reforma e construção, também no Rio, de locais de treinamento em unidades militares e na Escola de Educação Física e Desporto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- Exemplos do reforço na Rede: i) o centro Nacional de Treinamento Paralímpico na cidade de São Paulo/SP, inaugurado em maio; ii) o centro de Formação Olímpica do Nordeste em Fortaleza/CE, que já sediou os Jogos Escolares da Juventude em setembro de 2015; iii) o centro PanAmericano de Judô em Lauro de Freitas/BA, inaugurado em 2014; iv) a Arena Caixa de Atletismo e a Arena Caixa de Ginástica em São Bernardo do Campo/SP, ambos entregues em 2014; e v) o centro de Excelência em Saltos Ornamentais na Universidade de Brasília (UnB), em Brasília.
- Instalações para o esporte de rendimento foram recuperadas e ampliadas no Rio, como o centro de Educação Física Almirante Alberto Nunes (Cefan), a Universidade da Força Aérea (Unifa), o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), a Escola Naval e o Comando da Aeronáutica (Caer).

#### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Imprensa do Ministério do Esporte. Telefone: (61) 3217-1875. [ascom@esporte.gov.br](mailto:ascom@esporte.gov.br)

### 2. O apoio da Ciência na busca por melhor desempenho esportivo

Institutos de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTIC) estão ajudando os atletas a perseguir excelência esportiva, com recursos de supercomputação e equipamentos adaptados às necessidades dos atletas.

Entre esses institutos, está o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), que integra uma das maiores iniciativas do País em busca da excelência esportiva: o Laboratório Olímpico (financiado com recursos do Governo Federal).

- O LNCC está presente no Parque Aquático Maria Lenk, no Rio de Janeiro, e serve para dar suporte aos atletas em diferentes áreas do conhecimento. São sete ao todo: bioquímica, biomecânica, nutrição, psicologia, fisiologia, treinamento esportivo e modelagem computacional, pelo qual o LNCC é responsável.
- O LNCC desenvolveu um sistema, o Sistema para Acompanhamento Holístico de Atletas (Saha), que é “rodado” em um dos supercomputadores do LNCC, em Petrópolis (RJ). A ferramenta cruza os dados levantados pelas diferentes áreas do conhecimento e faz sugestões para melhorar a performance do atleta.
- Parâmetros como uma braçada na piscina, um golpe no tatame ou uma corrida na pista de atletismo podem ser aperfeiçoados, aumentando as chances de medalha.

- Também integram o Laboratório Olímpico, pesquisadores de diferentes áreas, vinculados a universidades como Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que coordenam trabalhos nas áreas de nutrição e bioquímica, por exemplo.
- Qualquer atleta olímpico ou paraolímpico brasileiro pode ter acesso ao laboratório, e o agendamento é feito pelas federações esportivas dos jogos.
- Pauta pode demonstrar esse universo de pesquisas e apoio aos atletas em busca de melhores resultados e medalhas, apontar soluções tecnológicas que estão sendo desenvolvidas para aperfeiçoar o desenvolvimento esportivo e trazer pesquisadores como seus personagens.
- O Laboratório contou com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTIC) para ser construído e equipado, com um investimento de R\$ 13 milhões.

**Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações e Fabio Porto, pesquisador do LNCC. Telefone: (61) 2033 7515/ (24) 2233-6120 – [imprensa@mcti.gov.br](mailto:imprensa@mcti.gov.br) / [fporto@lncc.br](mailto:fporto@lncc.br)

### **3. Os atletas paralímpicos de arremesso: pesquisa e desenvolvimento de bancos sob medida para participação nas competições**

A participação do atleta paralímpico em competições de arremesso (de peso, de disco e de dardo) envolve muito treinamento, a busca por excelência nos resultados e também estrutura técnica para buscar as medalhas.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTIC) conduziu um trabalho voltado exclusivamente para os atletas dessas três modalidades, e construiu bancos sob medida para cinco dos competidores.

- Os atletas são Roseana Ferreira dos Santos, que ganhou duas medalhas de ouro em Sidney 2000; Vanderson Silva; Julyana Cristina da Silva; Márcio Lucas da Paz; e Rafael Amorim Coury.
- A pauta pode demonstrar o uso da tecnologia para melhores resultados no esporte: como os atletas paralímpicos cada vez mais buscam recursos de ponta visando melhores resultados nas competições.
- O Laboratório de Ergonomia do Instituto escaneou em 3D os corpos dos atletas, usando sensores para captar os movimentos durante o ato de arremesso.
- Com esse monitoramento, foram construídos bancos ajustados à mecânica de movimentos dos arremessadores.
- No Laboratório de Modelos Tridimensionais do Instituto foram feitos os modelos funcionais e modelos em escala reduzida produzidos em impressoras 3D.
- Atualmente, os bancos estão em fase de ajustes finais, para igualar às condições que devem ser encontradas durante a disputa dos Jogos Paralímpicos.
- A pesquisadora Carla Patrícia, do Laboratório de Ergonomia, pode detalhar como a moldagem de um banco sob medida se torna uma vantagem competitiva.

**Sugestão de fonte:**

- Carla Patrícia – Laboratório de Ergonomia – INT/Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações. Telefone: (21) 2123-1058 / (61) 2033 7515

### **4. As delegações militares de 100 países nos Jogos Rio 2016**

Dirigentes de delegações militares de 100 países participantes dos Jogos Olímpicos estarão no Clube do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM). A estrutura funcionará a partir de agosto, dentro da Universidade da Força Aérea (Unifa), no Campo dos Afonsos.

- Uma entrevista coletiva abrirá o CISM, no dia 07/08
- O encerramento será no dia 20/08, com a presença de atletas militares.
- O espaço contará com estrutura de hospedagem, lazer e apoio, além de um centro de mídia, onde serão realizados encontros, coletivas de imprensa e entrevistas com atletas militares brasileiros e estrangeiros.
- O centro de mídia, a cargo do CISM, também divulgará os resultados da participação dos atletas militares nas provas olímpicas.
- O objetivo do Clube CISM é promover e divulgar o desporto militar.
- Com o slogan “Amizade através do esporte”, o Conselho Internacional do Esporte Militar é uma das maiores organizações multidisciplinares do mundo. Fundado em 1948, organiza mais de 20 eventos desportivos para as forças armadas de seus 135 países membros, entre competições continentais, regionais e Jogos Mundiais Militares, com aproximadamente 30 modalidades.

#### O desempenho dos atletas militares brasileiros

Os mais de 100 atletas militares brasileiros já classificados para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, e que integram o Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR) têm como meta conquistar pelo menos dez medalhas olímpicas, um feito que, se alcançado, representará o dobro do que foi alcançado pelos 51 atletas militares do País que participaram dos Jogos Olímpicos de Londres em 2012.

- Os atletas militares podem contar suas histórias de superação, como treinam, quais são suas inspirações.
- Os atletas militares e civis vão compartilhar os mesmos centros de treinamento. Como é a convivência entre eles? Quais são as diferenças e pontos em comum?

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Defesa. Telefone: (61) 3312 4070 [ascom@defesa.gov.br](mailto:ascom@defesa.gov.br)

## **5. Cães-guia dos atletas paralímpicos poderão entrar no Brasil**

Os atletas paralímpicos que vão competir nos Jogos Rio 2016 e que precisam de cães-guia poderão trazer os animais para o Brasil? Quais são as normas para sua importação e para a importação de seus alimentos? E quais os cuidados para o transporte dos animais?

- O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou em março uma instrução normativa que estabelece os procedimentos para a chegada desses animais e dos produtos para sua alimentação.
- As regras valem para os cães que irão acompanhar os atletas paralímpicos. A apresentação de Certificado Veterinário Internacional e a imunização contra a raiva são algumas das exigências requeridas.
- Há regras também para o acondicionamento dos alimentos. Atletas, preparadores técnicos, pessoal médico e dirigentes são algumas das pessoas que devem seguir as orientações do governo brasileiro.

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Telefone: (61) 3218 2708/2203 [imprensa@agricultura.gov.br](mailto:imprensa@agricultura.gov.br)
- Assessoria de Imprensa da Associação Brasileira de Empresas Aéreas-ABEAR (para informações sobre o transporte de animais). Telefone: (11) 2369 6007

## 6. Estruturas Olímpicas serão importante legado para os brasileiros

O Governo Federal fez investimentos relevantes para prover o País de estruturas olímpicas compatíveis com as demandas dos Jogos Olímpicos e que vão constituir importante legado para os brasileiros.

- No Parque Olímpico de Deodoro, foram feitas reformas em instalações já existentes. Entre elas, estão o Centro Nacional de Tiro Esportivo, o Centro Nacional de Hipismo, Centro de Pentatlo Moderno e Centro de Hóquei sobre Grama.
- Foram investidos recursos para a construção de novos locais esportivos como a Arena da Juventude, o Estádio de Canoagem Slalom, Estádio de Deodoro, Centro de Mountain Bike e o Centro Olímpico de BMX.
- No Parque Olímpico da Barra, há investimentos em construção de instalações esportivas que serão permanentes, como o Centro Olímpico de Tênis e o Velódromo Olímpico. Nas Arenas Cariocas 1, 2 e 3, os recursos são destinados à climatização.
- Tanto as instalações permanentes na Barra da Tijuca quanto as erguidas em Deodoro integram o Centro Olímpico de Treinamento (COT), que ocupará o topo da Rede Nacional de Treinamento.

### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Imprensa do Ministério do Esporte. Telefone: (61) 3217-1875. [ascom@esporte.gov.br](mailto:ascom@esporte.gov.br)

## 7. A tecnologia por trás do monitoramento das condições climáticas de competições ao ar livre.

A Coordenação Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações estará também presente nos Jogos, operando três estações meteorológicas em locais estratégicos na cidade do Rio de Janeiro, e duas boias meteoceanográficas na Baía da Guanabara.

- Esses equipamentos servirão de apoio à realização de competições como golfe, vela, remo, maratona aquática e outros eventos em ambiente externo.
- É interessante mostrar como são os equipamentos, como são operados, tecnologia empregada.
- A reportagem pode delimitar também quais os parâmetros verificados pelo órgão.
- Como operam esses equipamentos e como a coordenação do Ministério vai atuar durante os jogos?
- Como as informações podem impactar as competições? Que impacto podem ter no desempenho dos atletas as mudanças nas condições climáticas? E como um competidor desenvolve sua estratégia levando em conta informações como estas?

### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Comunicação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações. Telefone: (61) 2033-7515 – [imprensa@mcti.gov.br](mailto:imprensa@mcti.gov.br)

## 8. Acordos de cooperação internacional para o esporte

O Brasil possui cerca de 60 acordos de cooperação para o desenvolvimento do esporte com outros países, como Rússia, China e nações da África, Ásia e América Latina.

- São desenvolvidas ações como cursos de capacitação profissional para o futebol, programas de treinamento de atletas no Brasil, envio de técnicos brasileiros para capacitação e oficinas no exterior.
- Entre os destaques, estão os projetos de ensino de capoeira, a típica arte marcial brasileira, em campos de refugiados, estruturados com o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

- A pauta pode ser apoiada também em personagens como jovens jogadores do Cazaquistão que treinam na escola “Olé Brasil Futebol Clube” (Ribeirão Preto-SP).
- Outras possíveis fontes de personagens são relacionadas a cursos de capacitação em vôlei de praia (modalidade em que o Brasil é um dos principais países) no Benim, na África.
- Também projetos como a “Jornada Haitiana do Esporte pela Paz”, que conta com o apoio do Ministério das Relações Exteriores.

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério das Relações Exteriores. Telefone: (61) 2030 6160/8006/8007 [flavio.beicker@itamaraty.gov.br](mailto:flavio.beicker@itamaraty.gov.br)

## **9. Jovens aprendizes ganham oportunidades nos Jogos Rio 2016**

Um total de 455 jovens foram selecionados para trabalhar como aprendizes nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Até o final do ano, eles terão 400 horas de aulas teóricas, no turno inverso ao da escola, divididas em duas etapas – a primeira até 30 de junho e a segunda depois dos jogos, até 21 de dezembro. Durante o Rio 2016, eles trabalharão como auxiliares nas provas esportivas e eventos. Todos foram contratados e estão recebendo salário que tem como base o salário mínimo, mas proporcional às horas em que participam do programa, seja estudando ou trabalhando.

#### **Sugestões de fontes:**

- Clique aqui para ver um vídeo com os jovens aprendizes <http://mtps.gov.br/component/content/article?id=3511>
- Assessoria de Imprensa do Ministério do Trabalho. Telefone: (61) 2021-5449 [imprensa@mte.gov.br](mailto:imprensa@mte.gov.br)

## **10. Programa Atleta na Escola: incentivo à prática esportiva e democratização do acesso ao esporte**

O Ministério da Educação desenvolve o programa “Atleta na Escola”, com o objetivo de incentivar a prática esportiva nas unidades escolares, além de desenvolver e difundir valores olímpicos e paralímpicos. O foco é nos estudantes da educação básica, que é por lei responsabilidade de estados e municípios, mas o Governo Federal desenvolve ações e diretrizes para esse nível de ensino: atendendo à educação infantil e fundamental.

- O programa também visa estimular formação de jovens talentos, além de identificar e orientar esses estudantes.
- Divide-se em duas grandes ações: os jogos escolares – com competições de várias etapas e diferentes modalidades – e os Centros de Iniciação Esportiva, que acolhe talentos identificados nos jogos.
- A pauta pode ser explorada com foco em estudantes que participam das competições ou sejam inseridos nos Centros de Iniciação Esportiva.
- O MEC (Ministério da Educação) repassa recursos para as unidades escolares para a organização desse programa. E cerca de 44 mil unidades no Brasil são participantes.
- O MEC também coordena o programa “Mais Educação”, indutor das políticas educacionais na etapa do ensino fundamental (período de nove anos da formação escolar, dos 6 aos 14 anos).
- Escolas das redes pública estaduais, municipais e do Distrito Federal que aderem ao programa optam por atividades delimitadas em Macrocampos. No Macrocampo “Esporte e Lazer” existem no país 51,4 mil escolas que promovem atividades como atletismo, ginástica rítmica, corrida de orientação, ciclismo, tênis de

campo, recreação/lazer, voleibol, basquete, basquete de rua, futebol, futsal, handbol, tênis de mesa, judô, karatê, taekwondo, ioga, natação, xadrez tradicional, xadrez virtual, Esporte da Escola.

**Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Educação. Telefone: (61) 2022-7520/7530/7540 [imprensa@mec.gov.br](mailto:imprensa@mec.gov.br)

## Meio Ambiente

### 11. Observatório Torre Alta da Amazônia traz avanços na pesquisa sobre o meio ambiente

Parceria entre Brasil e Alemanha, o Observatório Torre Alta da Amazônia permite avanços no campo da pesquisa e entendimento da interação entre biosfera e atmosfera. É uma estrutura de 325 metros instalada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, entre os municípios de São Sebastião do Uatumã (AM) e Itapiranga (AM), a cerca de 150 quilômetros (km) de Manaus.

- O projeto tem o objetivo de monitorar e estudar o clima da Região Amazônica, por cerca de 20 a 30 anos, a partir da coleta de dados sobre os processos de troca e transporte de gases entre a floresta e a atmosfera.
- A torre conta com sensores e radares a laser em diferentes alturas para medições do solo – como quantidade de água, temperatura e umidade –, do ar acima e abaixo da copa das árvores, além de estudar o fluxo de vapor d'água e de aerossóis (partículas sólidas e líquidas em suspensão) importantes para a formação de nuvens.
- Possibilita o monitoramento de uma extensão de espaço atmosférico jamais alcançada antes, cerca de mil quilômetros quadrados (km<sup>2</sup>), preenchendo lacunas de monitoramento e coleta de dados feitas por satélites e outros instrumentos. A expectativa é que o projeto atraia alto investimento científico de diversos países.
- Os dados são transmitidos para os laboratórios do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTIC) e o instituto Max Planck de Química e Biogeoquímica, responsáveis pela implementação do projeto.
- A pauta pode detalhar a finalidade do projeto, o alcance das pesquisas que permite e também mostrar a grandiosidade da estrutura da torre: são 142 toneladas e um conjunto de 15 mil peças. Elas foram transportadas de Curitiba à Reserva por seis carretas que percorreram 4,5 mil km até Humaitá (AM), onde foram embarcadas em uma balsa que percorreu os rios Amazonas e Uatumã. Vinte e seis quilômetros de cordoalhas de aço fixam a estrutura a blocos de concreto instalados no solo da floresta.

**Sugestão de fonte:**

- Antonio Manzi – pesquisador / Assessoria de Comunicação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações. Telefone: (61) 2033-7515 – [imprensa@mcti.gov.br](mailto:imprensa@mcti.gov.br)

### 12. Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) preserva florestas

O ARPA é o maior programa de conservação de florestas tropicais do mundo. Atualmente, apoia 114 unidades de conservação, com área total de 59 milhões de hectares, o que corresponde a 98% da meta do programa. As unidades de conservação são beneficiadas com bens, contratação de serviços e outras ações. O ARPA é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. Conta com parceria do governo estadual da Amazônia, do

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), do Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF), do Banco Mundial, do KfW (banco de cooperação financeira da Alemanha), do WWF-Brasil, do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e de organizações da sociedade civil.

- O ARPA tem o objetivo de expandir, consolidar e manter uma parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) no Bioma Amazônia, protegendo pelo menos 50 milhões de hectares e promovendo o desenvolvimento sustentável da região.
- Busca identificar áreas que sejam mais importantes para representar amostras da diversidade da ecologia amazônica.
- Promove a criação e consolidação de unidades de conservação de proteção integral e de uso sustentável, articuladas em conjuntos (mosaicos) de áreas protegidas.
- Desenvolve estratégias de sustentabilidade financeira das unidades de conservação em longo prazo, contemplando o apoio ao desenvolvimento das comunidades locais.
- Monitora a conservação da diversidade biológica.

#### **Sugestão de fonte:**

Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente, telefones: (61) 2028-1227/1437/1311  
[imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br)

### **13. Acordo de Paris – metas brasileiras de corte das emissões de carbono**

Protagonista na agenda do clima, o Brasil assumiu na Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima o compromisso de cortar as emissões de carbono em 37% até 2025, com o indicativo de redução de 43% até 2030 – ambos em comparação aos níveis de 2005. As medidas para limitar o aumento da temperatura média global foram pactuadas por mais de 190 países reunidos na capital francesa em dezembro passado. O Brasil propôs intervenções em todos os setores produtivos para alcançar os percentuais de redução de emissões.

- O Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento a assumir uma meta absoluta de redução de emissões.
- Para alcançar as metas estabelecidas, as medidas a serem adotadas pelo Brasil até 2030 são o fim do desmatamento ilegal no Brasil; a restauração e o reflorestamento de 12 milhões de hectares; a recuperação de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas; e a integração de cinco milhões de hectares de lavoura-pecuária-florestas.
- Na área de energia, o Brasil ampliará a presença de fontes renováveis na matriz energética brasileira, chegando a um percentual de 45%. No mundo, a média é de 13% dessa participação e, na OCDE, de 7%.
- O Brasil também vai assegurar a participação de 66% da fonte hídrica na geração de eletricidade e participação de 23% das fontes renováveis – eólica, solar e biomassa – na geração de energia elétrica.
- Outro compromisso assumido foi o aumento de cerca de 10% na eficiência elétrica.

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente, telefones: (61) 2028-1227/1437/1311  
[imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br)

### **14. Ações de controle do desmatamento na Amazônia**

A maior contribuição de mitigação de mudança do clima no Brasil ocorre no setor de uso da terra e florestas. O monitoramento da Amazônia Legal é realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) por

meio de imagens de satélite. Em 2004, o Governo Federal instituiu o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm). A medida fomenta políticas públicas para manter a floresta em pé, por meio do monitoramento e de ações de fiscalização e controle.

- Comparando-se a taxa de desmatamento de 2015 (5.831 km<sup>2</sup>) com aquela registrada em 2004 (27.772 km<sup>2</sup>), quando foi iniciado o PPCDAm, a redução alcançada é de 79%.
- A taxa de 2015 é a terceira mais baixa desde o início do monitoramento, e representa mais de 70% de redução em relação à projeção para 2020 (redução próxima da meta estipulada pelo compromisso nacional voluntário de redução do desmatamento da Amazônia até 2020, de 80%).

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente, telefones: (61) 2028-1227/1437/1311 [imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br)

## **15. Cadastro Ambiental Rural (CAR) registra informações sobre terras**

Ferramenta fundamental para a recuperação de áreas degradadas, formação de corredores ecológicos e conservação dos demais recursos naturais, utilizada pelos governos estaduais e federal. O CAR consiste no levantamento de informações georreferenciadas do imóvel, com delimitação das Áreas de Proteção Permanente (APP), Reserva Legal (RL), remanescentes de vegetação nativa, área rural consolidada, áreas de interesse social e de utilidade pública. A partir de um mapa digital, são calculados os valores das áreas para diagnóstico ambiental. Até maio de 2016, 91% da área cadastrável já estava no Sistema do CAR ([www.car.gov.br](http://www.car.gov.br)).

- O Cadastro Ambiental Rural – CAR é um registro eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais.
- Tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente – APP, das áreas de Reserva Legal - RL, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país.
- O Cadastro é uma base de dados estratégica para a gestão ambiental do país e contribui para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para o planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

#### **Sugestão de fonte:**

- <http://www.florestal.gov.br/cadastro-ambiental-rural/numeros-do-cadastro-ambiental-rural>
- Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente, telefones: (61) 2028-1227/1437/1311 [imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br)

## **16. Sistema de Alerta Precoce de Seca e Desertificação (SAP)**

O sistema pode servir de inspiração para outros países que sofrem com a desertificação. O SAP é uma ferramenta que integra dados de sensoriamento remoto e previsões do tempo para permitir uma avaliação contínua das áreas mais suscetíveis e melhorar a compreensão dos efeitos combinados da seca e desertificação. O projeto foi desenvolvido no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI) e é realizado em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

- Com o SAP, o Governo Federal passa a ter informações fidedignas que serão capazes de prever períodos de seca no semiárido brasileiro.
- Será possível identificar exatamente os cenários atuais de vulnerabilidade resultantes do uso da terra, com ênfase nas questões da desertificação.

- O sistema pode traçar situações futuras em decorrência das mudanças climáticas.
- Além de avaliar e monitorar a degradação do solo, o sistema também disseminará informações e orientará melhor a definição e a implantação de políticas públicas.

**Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente, telefones: (61) 2028-1227/1437/1311 [imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br)

## Cultura

### 17. Produção artesanal brasileira estará em destaque durante os Jogos Rio 2016

O Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) foi aberto ao público no dia 22 de março com uma exposição que apresenta um panorama abrangente da produção artesanal brasileira. A mostra fica em cartaz até 24 de setembro e promete ser mais um programa para os turistas nos intervalos dos Jogos Olímpicos. Os visitantes também poderão levar um pouco do artesanato do Brasil para casa, já que parte das peças da exposição serão vendidas na loja Brasil Original.

- Durante as Olimpíadas, o Sebrae viabilizará ônibus que transportem os turistas dos pontos dos jogos e das instalações onde estarão os atletas, como a Vila Olímpica, para o CRAB, na Praça Tiradentes, Centro do Rio.
- A exposição, com curadoria de Adélia Borges e Jair de Souza, apresenta 800 peças elaboradas por artesãos que atuam nas 27 unidades da Federação. A exposição tem como escopo os objetos feitos com matérias primas de origem vegetal, derivados de plantas e árvores, tais como madeiras, palhas, sementes e resina.
- Serão peças como jogos americanos, luminárias, móveis, cestas, bolsas, talheres, joias, painéis decorativos, flores, brinquedos, tecidos, tapetes, almofadas, chapéus, mantas e esculturas.
- Na seleção, predominam trabalhos de autoria coletiva, elaborados por cerca de 50 associações ou cooperativas artesanais, tanto rurais quanto urbanas, e por cerca de 20 etnias indígenas.
- O CRAB contará com um restaurante e um café/bistrô que vão servir pratos que demonstrem a riqueza gastronômica brasileira por meio de ingredientes e práticas culinárias típicas.
- O Sebrae montará lojas do Brasil Original no CRAB e em três shoppings: o Rio Sul, o Barra Shopping e o Norte Shopping e funcionarão de 5 de agosto a 16 de setembro.

**Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Imprensa do Sebrae. Telefone: (61) 2107 9300 [imprensa@sebrae.com.br](mailto:imprensa@sebrae.com.br)

### 18. Produtos e serviços gerados a partir dos recursos naturais brasileiros terão promoção durante os Jogos Rio 2016

Com dimensões continentais, o Brasil é um país que se destaca por uma vegetação diversa constituída de florestas tropicais, como a Amazônia e a Mata Atlântica, e diferentes biomas terrestres como Cerrado, Pantanal, Caatinga, Pampa e Zona Costeira e Marinha. O País também chama a atenção pela diversidade sociocultural, representada por mais de 200 povos indígenas e por inúmeras comunidades tradicionais (quilombolas, extrativistas, agricultores familiares) que fazem, de forma sustentável, o manejo dos recursos naturais desses biomas. Diante dessa realidade, o Governo Federal tem investido em ações voltadas à promoção dos chamados produtos da sociobiodiversidade.

- Os Ministérios do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) e do Meio Ambiente (MMA) realizarão de 19 a 20 de agosto, no espaço da Casa Brasil montada na Praça Mauá, no Rio de Janeiro, a Feira dos Povos e Comunidades Tradicionais e de Produtos da Sociobiodiversidade. A feira também se realizará no Jardim Botânico do Rio, entre os dias 18 e 21 de agosto.
- Entende-se por sociobiodiversidade a relação entre bens e serviços gerados a partir de recursos naturais, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse de povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares.
- Durante a feira, serão expostos e vendidos produtos dos diferentes biomas terrestres brasileiros e também será distribuída uma publicação específica sobre os produtos.
- O evento vai promover os produtos e a troca de experiência entre os empreendimentos ecossociais, assim como divulgar as possibilidades de uso sustentável dos diferentes biomas e de sua conservação.
- A Casa Brasil é um espaço projetado pelo Governo Federal para mostrar, de forma integrada, as ações do Brasil nos diferentes campos como social, cultural e econômico. O espaço está montado na região da Praça Mauá, no Rio de Janeiro, e funcionará durante o período dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016.

#### Sugestão de fontes:

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário  
Telefone: 61-2030 1505 [imprensa@mds.gov.br](mailto:imprensa@mds.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente. Telefone: 61 -2028 1029  
[imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br)

## Economia/Infraestrutura

### 19. Economia solidária

Quem estiver acompanhando os Jogos Rio 2016 e visitando a Vila Olímpica, as feiras artesanais, quiosques e circuitos com vendas de alimentos vai conhecer e poder consumir produtos da economia solidária. O Ministério do Trabalho firmou convênios com a prefeitura do Rio e com o governo do Estado para garantir a presença de cerca de 100 empreendimentos de artesãos e agricultores familiares orgânicos, além de 190 catadores de materiais recicláveis descartados.

- Cerca de 4 mil empreendedores estarão envolvidos na economia solidária.
- Um convênio, firmado com a prefeitura do Rio, vai apoiar o Circuito Carioca de Feira e o Circuito Rio Ecosol, que beneficia artesãos e agricultores familiares.
- O segundo, assinado com o governo do estado, faz parte do projeto Coleta Seletiva Solidária. Ele assegura a catadores de três redes de cooperativas a triagem de material reciclável, que será encaminhado a cooperativas de todo o estado.
- Os catadores farão ainda um trabalho de educação ambiental com os visitantes sobre separação de resíduos e reciclagem.
- Dois empreendimentos de economia solidária se encarregaram do trabalho, já concluído, de confecção de 10 mil almofadas temáticas destinadas aos quartos dos atletas na Vila Olímpica e à área de imprensa. As peças serão apresentadas ao público após a abertura dos Jogos.

#### Sugestão de fontes:

- Assessoria de Imprensa do Ministério do Trabalho. Telefone: (61) 2021-5449 imprensa@mte.gov.br

## 20. Produtividade na agricultura brasileira

Com terras férteis, extensas, clima propício e tecnologias avançadas de cultivo, o Brasil tem na agricultura uma das principais bases da sua economia. O País é um dos principais produtores e fornecedores mundiais de alimentos. Em 2015, o PIB do agronegócio cresceu 1,8%, em relação a 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O País é o maior exportador mundial de carne bovina, café, suco de laranja. Ocupa a segunda posição no ranking das vendas externas do complexo de soja (grão, farelo e óleo) e das exportações internacionais de carne de frango.

- A pauta pode explorar o desenvolvimento do setor e as perspectivas do agronegócio brasileiro para o País e para o comércio mundial.
- Também pode explorar o investimento do País em pesquisa, tecnologia e inovação para o setor.
- O cultivo da soja na região Centro-Oeste, por exemplo, só se tornou possível graças aos resultados obtidos por pesquisas feitas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em parceria com produtores, industriais e centros privados de pesquisa.
- O trabalho, que consistiu na adaptação da semente de soja ao clima do cerrado, transformou o estado do Mato Grosso, que está na região Centro-Oeste, no maior produtor de soja do País.

### Sugestão de fontes:

- Assessoria de Imprensa do Ministério da Agricultura. Telefone: (61) 3218- 2203 e 3218-2104. imprensa@agricultura.gov.br
- Assessoria de Imprensa da Embrapa. Telefone: (61) 3448-4012

## 21. Investimentos públicos federais melhoram mobilidade urbana no Rio

Desde o dia 5 de junho deste ano, já está em funcionamento, na cidade do Rio de Janeiro, um dos três trechos do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Com recursos federais da ordem de R\$ 532 milhões, o VLT ligará o Centro e a Região Portuária do Rio em 28 km e 26 paradas. O primeiro trecho já pronto é a etapa mais importante para a locomoção durante os Jogos Rio 2016, pois liga a Rodoviária à Cinelândia, próximo ao Aeroporto Santos Dumont, com 18 estações.

- O projeto tem como conceito o transporte público integrado ao conectar metrô, trens, barcas, teleférico, BRTs, redes de ônibus convencionais e aeroporto (Santos Dumont).
- O sistema terá capacidade de transportar 300 mil passageiros por dia.
- O VLT do Rio foi projetado sem catenárias (cabos para captar energia elétrica em fios suspensos). Os trens não têm fios em rede aérea e são alimentados por duas fontes de energia.
- As estações e pontos de parada serão dotados de plataformas acessíveis a todos os usuários, que contam com linha de piso tátil (próprio para portadores de deficiência visual) em toda a sua extensão e rampas de acesso suaves e antiderrapantes.
- Com custo final de R\$ 1,157 bilhão, o VLT conta também com recursos viabilizados por meio de uma parceria público-privada (PPP) da prefeitura do Rio, de R\$ 625 milhões.

### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Comunicação do Ministério das Cidades. Telefone: (61) 2108-1602

## 22. Projeto Chama Empreendedora estimula exportações dos pequenos negócios

Com objetivo de incentivar as exportações de produtos de micro e pequenos empreendedores brasileiros, o Projeto Chama Empreendedora já mobilizou mais de 1.100 empresários do País e mais de 130 parceiros para o objetivo de fomentar a economia nacional. Durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, a Associação Comercial do RJ abrigará um *showroom* de produtos de cerca de 300 empresas das cinco regiões do País. Esse programa é uma parceria do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços com o Sebrae, os Correios, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), Confederação Nacional de Jovens Empresários (CONAJE) e diversas redes de empresários de todo o País.

- O projeto foi construído a partir de oficinas com as empresas, seminários e mobilização em 16 capitais das cinco regiões do País com o objetivo de atrair e inscrever as empresas com potencial exportador.
- Foram catalogadas cerca de 300 empresas que participarão do *showroom* Chama Empreendedora, com produtos com características regionais e potencial exportador. São móveis, alimentos, joias, peças de design, entre outros.
- Os produtos ficarão expostos do dia 25 de julho a 16 de setembro na Associação Comercial do Rio de Janeiro. E no dia 19 de setembro, haverá a celebração do resultado no Museu do Amanhã.

### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Telefone: (61) 2027 7218
- Coordenador Geral do Programa Chama Empreendedora, Marcus Barão. Telefone: (21) 2514 1274/99779- 6957 [marcusvbarao@gmail.com](mailto:marcusvbarao@gmail.com)

## 23. Produção de energia eólica é a que mais cresce no Brasil

As energias renováveis correspondem a mais de 42% de toda a matriz energética brasileira. Quando se considera apenas a geração de energia elétrica, a participação das energias renováveis para sua produção sobe para mais de 80%. Dentro desse cenário já vantajoso, o País vem quebrando recordes, sobretudo, diários em geração de energia eólica.

- Segundo o Boletim Mensal de Monitoramento do Sistema Elétrico, do Ministério de Minas e Energia, a capacidade instalada do setor de geração eólica cresceu 56,9% em 2015, comparado a 2014.
- Entre todas as fontes de geração de energia elétrica, a eólica teve a maior expansão. Apenas no mês de abril de 2016, a fonte produziu 132% mais do que realizou no mesmo período de 2015. E, comparado ao mês de maio de 2015, no mesmo mês deste ano já houve crescimento de 46%.

Dicas para jornalistas que estiverem cobrindo os Jogos em Salvador e em São Paulo:

- Nordeste se destaca como uma das maiores fronteiras de produção eólica do mundo. É responsável pela produção de mais de 80% da energia eólica gerada no Brasil.
- Os estados do Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará possuem a maior quantidade de usinas da região.
- A expansão do setor fomenta a economia das regiões onde os parques são instalados e impulsiona o desenvolvimento de empresas da cadeia produtiva.
- O estado de São Paulo reúne empresas envolvidas na cadeia produtiva do setor

### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Comunicação do Ministério de Minas e Energia. Telefone: (61) 2032-5620/5588 – [ascom@mme.gov.br](mailto:ascom@mme.gov.br)

## 24. Incentivo à produção própria de energia acelera novas conexões

Unidades residenciais, comerciais, rurais e industriais têm melhor acesso hoje a adquirir tecnologia para gerar a própria energia que consome. Trata-se de um programa do Governo Federal, lançado em dezembro de 2015, o Programa de Desenvolvimento de Geração Distribuída de Energia Elétrica (ProGD). Um balanço parcial do programa mostrou crescimento no ritmo de novas conexões.

- Apenas de janeiro a maio de 2016, foram feitas 1.781 novas conexões de geração distribuída (quando a energia elétrica é gerada nos centros de consumo, muitas vezes pelos próprios consumidores).
- Esse número é 6,5 vezes superior à quantidade de conexões verificada no mesmo período de 2015, quando foram feitas 272 conexões.
- Esse programa pode fazer com que, até 2030, 2,7 milhões de unidades, entre residências, comércio, indústrias e setor agrícola, consumam energia gerada por elas mesmas, no Brasil.
- Isso pode evitar a emissão de 29 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. E resultará em 23.500 MW de energia limpa e renovável.
- O ProGD estimula a geração de energia pelos próprios consumidores, com base nas fontes renováveis de energia (em especial a solar).
- No âmbito desse programa, o Banco do Nordeste lançou recentemente para a região uma nova linha de crédito, com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), para as empresas que quiserem gerar sua própria energia.

### Sugestão de fontes:

- Assessoria de Comunicação do Ministério de Minas e Energia. Telefone: (61) 2032-5620/5588 – [ascom@mme.gov.br](mailto:ascom@mme.gov.br)
- Para informações sobre cases: Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Telefone: (11) 3088-0990

## 25. Pesquisa medirá expectativa de turistas nos Jogos e avaliação da viagem

Pesquisa a ser realizada pelo Ministério do Turismo avaliará a satisfação dos turistas durante os Jogos Rio 2016. Ao todo, serão realizadas duas sondagens com público internacional – turistas e jornalistas – e uma com visitante doméstico. O MTur estima que o Brasil receba até 500 mil turistas no período do evento.

Pesquisa semelhante realizada pelo Ministério do Turismo durante a Copa do Mundo revelou que 95,3% dos turistas estrangeiros que vieram ao Brasil disseram ter intenção de voltar ao país.

### Qualificação para atendimento aos turistas

Mais de cinco mil pessoas no Rio, que vão atender os turistas durante os Jogos Rio 2016, foram treinados pelo Ministério do Turismo. Os ambulantes profissionais, receptivo de hostels/albergues e guardas municipais receberam noções de inglês, dicas de etiqueta profissional e ações de venda e promoção.

### Sugestões de personagens:

- Personagem 1: Eliza Marques, proprietária de food truck:  
“O curso ajuda a abrir a cabeça dos alunos para questões que vão além do cotidiano, como conhecer melhor a cidade que estamos até para saber informar os turistas”.  
Contato: (21) 98650-9978
- Personagem 2: Rodrigo Chagas, guarda municipal:

"É a primeira vez que faço uma aula que une o turismo com a prática do meu trabalho. Além de incrementar o meu currículo, passei a ter uma noção básica do inglês. Agora, me sinto preparado caso precise auxiliar um estrangeiro".

Contato: (21) 984185415

- Personagem 3: Rosângela Guedes Pereira, ambulante na praia de Ipanema:

"É sempre importante aprender. O que mais gostei no curso foi a parte de inglês, para a gente lidar melhor com os turistas estrangeiros. Também aprendi a organizar o estoque de um jeito mais eficiente".

Contato: (21) 99127462

- Vídeos e fotos também com Ascom-MTur

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. Telefone: (61) 2023.7064  
[imprensa@turismo.gov.br](mailto:imprensa@turismo.gov.br)

## **26. Economia do Turismo/Aumento de passageiros**

Por ser um país continental, o turismo doméstico no Brasil tem um peso enorme dentro da cadeia aérea. Nos últimos anos, o número de passageiros cresceu muito, passando de 30 milhões, em 2002, para 100 milhões de passageiros, em 2014. O avião é o principal meio de transporte utilizado por brasileiros durante as viagens.

- Estudo do Ministério do Turismo que mede a intenção de viagem nos próximos seis meses, com uma amostra de 2 mil entrevistados em sete capitais brasileiras - Sondagem do Consumidor, mostra que 55,9% das viagens serão feitas de avião. Em segundo lugar vem o automóvel, com 29,5%.
- Somente em 2014, 7 milhões de brasileiros viajaram pela primeira vez de avião.
- É o caso do carpinteiro Pedro Conceição, que mora em Brasília (DF). Este ano, pela primeira vez, embarcou em uma aeronave para visitar a família no Maranhão. Pedro se programou e, ao invés de pegar um ônibus e passar 2 dias na estrada, comprou uma passagem aérea e em duas horas estava em São Luís.

#### **Sugestões de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. Telefone: (61) 2023 7064  
[imprensa@turismo.gov.br](mailto:imprensa@turismo.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Telefone: (61) 2029 7038  
[ascom@transportes.gov.br](mailto:ascom@transportes.gov.br)
- Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR). Telefone: (11) 2369 6007
- Pedro Conceição. Telefone: (61) 98666 5812

## **27. Economia do Turismo / crescimento do setor**

O turismo responde por 3,7% do PIB nacional e três milhões de empregos diretos. O setor conseguiu avançar na agenda econômica e, aos poucos, mostra a sua importância inclusive para o desenvolvimento de outras cadeias produtivas.

- Em 2014 o turismo foi responsável pela compra, por exemplo, de 225 mil carros da indústria automobilística.
- Por ano, são adquiridas cerca de 200 mil camas e outras 200 mil cadeiras da indústria moveleira; mais de 120 mil televisões, 140 mil telefones e 130 mil chuveiros da indústria de eletrônica; mais de 6 milhões de roupas de cama e banho da indústria têxtil.

- Só as oitenta maiores empresas da indústria turística são responsáveis por um faturamento de R\$ 64,6 bilhões e 115 mil postos de trabalho em todo o Brasil.

#### **Sugestões de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. Telefone: (61) 2023 7064 imprensa@turismo.gov.br
- Associação Brasileira de Franchising (o faturamento das franquias de hotelaria e turismo alcançou R\$ 10,2 bilhões em 2015, um crescimento de 9% em comparação a 2014 – acima do índice geral do setor, que foi 8,3%. O setor registrou o 3º maior aumento entre todos os pesquisados depois de acessórios pessoais e calçados (12%) e negócios, serviços e outros varejos (10,2%). Telefone: (11) 3020-8800
- Turismo de negócios: Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (o Brasil é o único destino latino-americano a integrar o ranking dos 10 países que mais realizaram eventos internacionais, de acordo com os critérios da Associação Nacional de Congressos e Convenções (ICCA, na sigla em inglês)). Telefone: (11) 2626-9692

## **28. Passaporte Verde permite roteiros turísticos divertidos e sustentáveis**

Em meio às competições dos Jogos Rio 2016, há quem queira aproveitar a viagem ao País para fazer um roteiro que ofereça maior contato com a natureza, passeios a pé ou de bicicleta, com a chance de degustar pratos da culinária local. O Passaporte Verde foi criado com o objetivo de propor roteiros que combinem diversão e sustentabilidade, incluindo a prática do ecoturismo e do turismo de aventura nos parques. E faz parte de uma campanha ([www.passaporteverde.org.br](http://www.passaporteverde.org.br)), na qual os turistas serão incentivados a adotar atitudes sustentáveis, de respeito ao meio ambiente e à cultura local.

- Para ter acesso aos roteiros, o turista pode acessar o site do Passaporte Verde e na aba roteiros escolher o estado e selecionar o roteiro que deseja conhecer: <http://passaporteverde.org.br/eucuido/roteiros/>
- A campanha Passaporte Verde é uma iniciativa do MTur, em parceria com os ministérios do Esporte, do Meio Ambiente e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).
- No Rio de Janeiro, um novo roteiro do Passaporte Verde foi testado e aprovado para os Jogos Olímpicos. A trilha do Morro Dois Irmãos, com vista para as praias do Leblon, Ipanema e Arpoador.
- Adicionalmente, a pauta ainda pode mostrar o Programa Talentos do Brasil Rural que, desenvolvido em 2009 pelo Ministério do Turismo em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, tem o objetivo de promover produtos e serviços da agricultura familiar no turismo brasileiro.

#### **Sugestões de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. Telefone: (61) 2023.7064 imprensa@turismo.gov.br
- Contato Roteiro: Ana, guia de turismo e moradora do Vidigal, credenciada para conduzir visitantes no local. Telefone: (61) 98394 4928
- Contato Roteiro: Adam Newman. E-mail: adam@favelaexperience.com ou thenetworkingnewman@gmail.com
- Fotos: <https://www.dropbox.com/sh/a0ta0q8a4ih283x/AADxiMqKSi7paYvily0zmgGba?dl=0>

## 29. Projeto hídrico no Nordeste

O maior projeto hídrico do Brasil está em sua fase final de construção. O Projeto de Integração do Rio São Francisco, que vai transformar a região do semiárido brasileiro, já começa a gerar emprego e renda e melhorar a qualidade de vida de centenas de pequenos agricultores. Quando estiver com água correndo em seus canais, nos primeiros meses de 2017, o empreendimento de 477 quilômetros beneficiará um universo de 12 milhões de pessoas nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Atualmente, a água do rio São Francisco já percorre 71,3 quilômetros nos dois eixos – Norte e Leste. O trajeto com água passa pelos municípios pernambucanos de Cabrobó e Floresta - os quais podem ser visitados. No total, os dois Eixos – Norte e Leste - do Projeto São Francisco estão com 87,4% de execução física, sendo 88,7% no Eixo Norte e 85,4% no Eixo Leste. São cerca de 10 mil profissionais empenhados para concluir as estruturas e 3.727 equipamentos em operação.

Vale destacar os vestígios arqueológicos encontrados em obras de integração do São Francisco que estão nos laboratórios de pesquisa da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdhm), em São Raimundo Nonato (PI).

### Sugestões de fontes:

- Porta-voz – Ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho
- Assessoria de Comunicação do Ministério da Integração Nacional. Telefones: (61) 2034-5296 / 2034-5528

## 30. Controle do espaço aéreo durante os Jogos Rio 2016

Atenção especial será dada ao espaço aéreo durante os Jogos Rio 2016 em todas as cidades onde os jogos acontecerão. Por meio da Sala Master, de comando e controle integrados, o Governo Federal vai monitorar toda a operação aérea do evento. O espaço aéreo será dividido em áreas de exclusão, por questões de segurança operacional. Como funcionará esse sistema? A pauta também ampliará o conhecimento do público sobre a operação das Aeronaves Remotamente Pilotadas do Esquadrão Hórus. Essas aeronaves pilotadas à distância são responsáveis pelo monitoramento, por câmeras de alta definição, reconhecimento aéreo e vigilância aérea, durante 24 horas por dia, todos os dias do evento. Em paralelo, a pauta pode mostrar o trabalho de apoio à rede de telecomunicação orientado às operações aéreas realizado pelo DECEA, por meio do 1º Grupo de Comunicações e Controle do DECEA, e explicar como isso se relaciona com os Jogos Olímpicos. Outra ação de controle do espaço aéreo é a restrição ao uso de drones (veículos aéreos não tripulados) e de balões.

- A Sala Master está instalada dentro do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), pertencente ao Comando da Aeronáutica e subordinada ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), no Rio de Janeiro (RJ).
- A Sala funcionará de 20 de julho a 24 de setembro, 24 horas por dia, com representantes de todos os órgãos públicos, companhias aéreas e gestores envolvidos na operação aeroportuária brasileira para o evento.
- A coordenação e a integração entre os órgãos na Sala podem prevenir incidentes e promover uma atuação rápida e eficaz frente a alguma ocorrência grave.
- O espaço aéreo será dividido em áreas de exclusão, principalmente para a aviação geral – aviões particulares, jatos executivos, helicópteros e etc. Esses espaços são divididos em 3 níveis (branca, amarela e vermelha), denominados de Espaços Aéreos Condicionados.

- O transponder é o meio primário de identificação para tráfegos, evoluindo no espaço aéreo, durante as operações aéreas. Desta forma, somente serão autorizados os voos de aeronaves que possuam o equipamento a bordo e em funcionamento.
- Todas as aeronaves da aviação geral que planejam acessar os aeroportos da cidade do Rio de Janeiro e das cidades-sede do futebol – Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador e Manaus – durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 deverão cumprir algumas medidas de segurança.
- Haverá fiscalização para o caso de drones e balões.

#### Profissionais envolvidos nos jogos

Os dez principais aeroportos que vão atender aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 terão um efetivo aproximado de 11 mil profissionais durante a realização do evento. O principal objetivo é garantir a segurança, conforto e tranquilidade dos passageiros, bem como a fluidez de procedimentos e operações do transporte aéreo brasileiro. Galeão (RJ), Santos Dumont (RJ), Guarulhos (SP), Congonhas (SP), Viracopos (SP), Brasília (DF), Confins (MG), Pampulha (MG), Salvador (BA) e Manaus (AM) funcionarão em regime especial para o megaevento esportivo. O reforço começou em 19 de julho e vai até 22 de setembro.

#### **Sugestão de fontes:**

- Vídeo: Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro explica participação da FAB nos Jogos Olímpicos <http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/noticias/video-comando-de-defesa-aeroespacial-brasileiro-explica-participacao-da-fab-nos-jogos-olimpicos>
- Assessoria de Comunicação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Telefone: (61) 2029 7038 [ascom@transportes.gov.br](mailto:ascom@transportes.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério da Defesa. Telefone: (61) 3312 4070/4071 [ascom@defesa.gov.br](mailto:ascom@defesa.gov.br)
- Centro de Comunicação da Aeronáutica. Telefones: (61) 3966 9639/9640 e (61) 99961 4239 [imprensa@fab.mil.br](mailto:imprensa@fab.mil.br)
- Assessoria de imprensa do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). Telefone: (21) 2101 6871

## **Internacional**

### **31. Isenção de vistos para turistas de quatro nacionalidades pode aumentar turismo internacional**

Com a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, o Governo Federal sancionou em novembro de 2015 a Lei federal 13.193/15, que possibilita a dispensa do visto de turismo para visitantes de quatro países: EUA, Canadá, Japão e Austrália. A decisão do governo brasileiro de isentar turistas da Austrália, Canadá, Estados Unidos e Japão de visto para entrar no Brasil foi elogiada em comunicado oficial da World Travel & Tourism Concil (WTTC) - uma das mais respeitadas instituições do setor no mundo.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), a facilitação de viagens pode gerar um aumento de até 20% no fluxo entre os destinos. Isso representa um acréscimo aproximado de 75 mil turistas internacionais e uma injeção de US\$ 80 milhões na economia brasileira.

- A medida prevê a dispensa temporária do visto consular para prazo de estada de até 90 dias, a contar da data da primeira entrada em território nacional.

- Envolve portaria conjunta dos Ministérios das Relações Exteriores, Justiça e Turismo e tem validade até 18 de setembro de 2016, compreendendo os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.
- Uma série de fatores foram considerados para a escolha desses países, como o histórico positivo de envio de turistas ao Brasil, além da forte tradição olímpica.
- Além disso, a Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) lançou campanha promocional com o slogan “Brazil is open for you”, com estimativa de impacto sobre 70 milhões de pessoas, estimulando a vinda de australianos, canadenses, norte-americanos e japoneses. Vídeos relativos ao Brasil também ressaltam os jogos na Times Square, ponto turístico mais visitado no mundo, em Nova Iorque, durante o mês de julho.
- Como a medida de isenção dos vistos a esses países e as ações de promoção a turistas podem impactar a “economia” relacionada aos Jogos? E em que medida a decisão de isentar esses visitantes de vistos pode aumentar os gastos no País?

#### **Sugestões de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Turismo. Telefone: (61) 2023 7064 [imprensa@turismo.gov.br](mailto:imprensa@turismo.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério das Relações Exteriores. Telefone: (61) 2030 6160/8006/8007 [flavio.beicker@itamaraty.gov.br](mailto:flavio.beicker@itamaraty.gov.br)
- Assessoria de Comunicação da Embratur. Telefone: (61) 2023-8525 / 8522/8569 [ascom@embratur.gov.br](mailto:ascom@embratur.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério da Justiça e Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (Sesge-MJ). Telefone: (61) 2025 3135/2020 [imprensa@mj.gov.br](mailto:imprensa@mj.gov.br)
- Organização Mundial de Turismo. Telefone: +34 (91) 567 8100

## **32. Alimentos com entrada permitida no Brasil para passageiros comuns e para delegações de atletas**

O que os atletas e os turistas poderão trazer de alimentos para o Brasil? Quais são as proibições? E como será a vigilância agropecuária durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016? No Brasil, os aeroportos terão esquema especial de fiscalização durante o evento?

- O sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) será reforçado nos principais pontos de entrada de delegações, autoridades e turistas que vêm ao Brasil.
- Para garantir o cumprimento dos requisitos internacionais, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) vai aumentar o número de profissionais das equipes que fiscalizam o ingresso e saída de bagagens com alimentos, medicamentos veterinários, bebidas e animais.
- Visando conferir maior celeridade ao processo de liberação, a fiscalização de carga ou bagagem desacompanhada dos produtos de origem animal ou vegetal será realizado em caráter prioritário.
- Aeroportos de Brasília (DF), Guarulhos (SP), Galeão (RJ), Confins (MG), Manaus (AM), Salvador (BA) e Viracopos (SP), terão aumento de 35% no número de funcionários do Vigiagro, de 114 para 154 nos Jogos Olímpicos. E, de 24%, nos Jogos Paralímpicos.

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Telefone: (61) 3218 2708/2203 [imprensa@agricultura.gov.br](mailto:imprensa@agricultura.gov.br)

### **33. Agenda comercial inovadora busca aumentar inserção do Brasil nos mercados**

O governo brasileiro tem perseguido um conjunto de ações para a maior inserção do País em mercados internacionais. Essa estratégia implica o fortalecimento de relações comerciais com parceiros tradicionais e emergentes e tem sido buscada por meio da conclusão de acordos nos planos bilateral, regional e multilateral e de negociações em áreas como bens, serviços, facilitação de comércio, regulamentos técnicos e compras governamentais. Neste contexto, alguns países e blocos são considerados primordiais, como os Estados Unidos, México, os países sul-americanos da Bacia do Pacífico e a União Europeia.

- Novos Acordos de Cooperação e Facilitação de Investimentos.
- Negociação do Acordo Mercosul - União Europeia.
- Agenda bilateral com países da Bacia do Pacífico (Peru, Chile, Colômbia e México): Acordo Comercial Expandido com o México; negociações para ampliação temática (ex: serviços, compras governamentais, investimentos, facilitação de comércio etc.) dos acordos com Colômbia e Chile; internalização do acordo com Peru; (De acordo com as normas do Mercosul, a negociação de acordos bilaterais sobre temas não tarifários pode ser feita desvinculada dos outros membros do bloco).
- Agenda Bilateral com os EUA: ações práticas de curto prazo para a remoção de barreiras não tarifárias por meio da implementação e ampliação dos acordos sobre Convergência Regulatória e Facilitação de Comércio firmados com os EUA.

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços. Telefone: (61) 2027 7218

### **34. Acompanhamento de chefes de estado e de delegações para os Jogos e a preparação do Ministério das Relações Exteriores**

A organização dos Jogos do Rio de Janeiro envolve também uma série de medidas de acompanhamento diplomático e ações do Governo brasileiro a cargo do Ministério das Relações Exteriores.

- Funcionários do MRE, incluindo diplomatas e outros profissionais, atuarão no atendimento a demandas de delegações esportivas e comitivas de chefes de estado que estarão no Brasil durante as competições.
- O Ministério pode explicar como será desenvolvido este trabalho, demonstrando não só a grandiosidade dos jogos em número de visitantes e também como se dá o atendimento do Ministério das Relações Exteriores e dos órgãos que o compõem.
- Outra medida importante e que pode servir de mote para reportagens é o apoio ao atendimento consular estrangeiro relacionado aos jogos.
- Além disso, o Ministério estará envolvido em medidas para a difusão da cultura brasileira e promoção comercial e turística do país.
- O órgão também promoverá apoio ao trabalho da imprensa internacional, cooperação esportiva com países participantes das diferentes modalidades, cooperação policial.

#### **Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério das Relações Exteriores. Telefone: (61) 2030 6160/8006/8007 [flavio.beicker@itamaraty.gov.br](mailto:flavio.beicker@itamaraty.gov.br)

## Segurança

### 35. Cooperação policial internacional é destaque no planejamento de segurança dos Jogos Rio 2016

Como parte do planejamento de segurança para a realização dos Jogos Rio 2016 o governo brasileiro está desenvolvendo uma série de ações de cooperação internacional. Essas atividades são coordenadas pelo Ministério da Justiça e Cidadania e incluem intercâmbio policial internacional com cursos e programa de observadores de grandes eventos, o Centro de Cooperação Policial Internacional (CCPI) e o Centro Integrado Antiterrorismo (CIANT), que terão a colaboração de policiais de outros países. Trata-se da maior operação de cooperação policial internacional da história do Brasil e da própria Interpol.

- O CCPI faz parte do Sistema Integrado de Comando e Controle, implementado pela Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (Sesge) do Ministério da Justiça e Cidadania.
- A primeira edição do CCPI ocorreu na Copa das Confederações da FIFA em 2013, quando foram reunidos 22 policiais de oito países. Durante a Copa do Mundo FIFA 2014, o CCPI foi ampliado e reuniu 205 policiais, de 37 países.
- Nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 o trabalho do CCPI é conduzido pela Polícia Federal operando com cerca de 250 policiais, de 55 países, além de Interpol, Ameripol e Europol, reunidos em dois centros de comando e controle no Rio de Janeiro e em Brasília, que funcionam entre os dias 1 de agosto e 19 de setembro.
- A equipe reunida em Brasília atua 24 horas por dia, na análise de informações de todos os estrangeiros que venham ao Brasil durante os Jogos Olímpicos.
- O trabalho de Cooperação Internacional inclui também o Programa de Observadores de Grandes Eventos Desportivos Internacionais, que permite que profissionais de segurança pública das principais instituições envolvidas na preparação do evento olímpico possam vivenciar e acompanhar in loco as melhores práticas adotadas em alguns dos mais importantes eventos internacionais.

#### Sugestão de fonte:

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Justiça e Secretaria Especial de Grandes Eventos (Sesge-MJ). Telefone: (61) 2025 3135/2020 [imprensa@mj.gov.br](mailto:imprensa@mj.gov.br)

### 36. Forças Armadas na segurança dos Jogos Olímpicos

Desde o dia 24 de julho, estão em funcionamento operações do Ministério da Defesa para a segurança dos Jogos Rio 2016, como tarefas de policiamento ostensivo e patrulhamento marítimo. Para isso, o Governo Federal fez aporte de R\$ 78 milhões.

- O policiamento ostensivo será feito nas vias, próximo a equipamentos olímpicos.
- As ações de patrulha e inspeção naval são algumas das medidas de segurança adotadas pela Marinha contra ameaças vindas do mar. Mergulhadores de combate e fuzileiros navais estarão de prontidão para atuar, caso necessário, em ações de retomada e resgate com foco na desativação de artefatos explosivos e em operações de interdição marítima.
- O efetivo das Forças Armadas na cidade olímpica subiu de 18 para cerca de 21 mil homens, aumentando o total empregado nos Jogos (considerando também as cinco outras sedes do futebol) para 41 mil pessoas.
- A operação do Governo Federal para o grande evento estará em funcionamento completo a partir do dia 24 deste mês.

- Formado por nove ministérios de áreas ligadas à organização dos Jogos Olímpicos, o grupo de coordenação dos Jogos Olímpicos se reúne até o início dos Jogos, semanalmente, às terças, para fazer um acompanhamento das ações.

#### **Sugestão de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Defesa. Telefone: (61) 3312 4070 [ascom@defesa.gov.br](mailto:ascom@defesa.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério da Justiça e Secretaria Especial de Grandes Eventos (Sesge-MJ). Telefone: (61) 2025 3135/2020 [imprensa@mj.gov.br](mailto:imprensa@mj.gov.br)

### **37. Segurança integrada nos Jogos Rio 2016 é o maior da história do País**

Como o Brasil se preparou para oferecer o máximo de segurança durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016? Será executado o maior esquema de segurança da história do País no período dos Jogos. Para garantir a integridade dos atletas, turistas e da população das cidades que vão receber as competições, Ministério da Defesa, da Justiça e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) se articulam e colocam em prática a ação integrada que vai contar com quase 90 mil homens. Destes, 47 mil fazem parte do aparato segurança pública, defesa civil e ordenamento urbano e 41 mil das Forças Armadas.

- O sistema de segurança organizada para os Jogos Rio 2016 reúne representantes das forças de segurança pública, de defesa civil, do trânsito, de inteligência e das Forças Armadas. Elas compõem o Sistema Integrado de Comando e Controle (SICC).
- O sistema será baseado no Centro Integrado de Comando e Controle do Rio, que funciona no centro da cidade.
- O Sistema Integrado de Comando e Controle (SICC) foi aprimorado, reaparelhado e modernizado.
- Foi ativado em 2015, juntamente com os respectivos centros Integrados de Comando e Controle Regionais, em diversos eventos-teste, tais como triatlo, paratriatlo, remo, hipismo, ciclismo de estrada, hóquei de grama, canoagem slalom, badminton e tênis.
- A experiência da integração foi usada em outros grandes eventos, como a Copa das Confederações, a Jornada Mundial da Juventude, a visita do Papa Francisco ao Rio de Janeiro (2013) e a Copa do Mundo de 2014.

#### **Sugestões de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Justiça e Secretaria Especial de Grandes Eventos (Sesge-MJ). Telefone: (61) 2025 3135/2020 [imprensa@mj.gov.br](mailto:imprensa@mj.gov.br)
- Assessoria de Comunicação do Ministério da Defesa. Telefone: (61) 3312 4070 [ascom@defesa.gov.br](mailto:ascom@defesa.gov.br)
- Assessoria de Imprensa da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Telefone: 3445 9378 [acom@abin.gov.br](mailto:acom@abin.gov.br)

## **Saúde**

### **38. Atendimento à Saúde 24h durante os Jogos Rio 2016**

Como o Brasil se preparou para atender demandas e ampliar o atendimento em saúde durante os Jogos Rio 2016? Como os visitantes terão acesso a informações sobre cuidados de saúde e prevenção de doenças, como Dengue, Chikungunya e Zika? Houve preparo de agentes para o atendimento em casos de emergências com materiais químicos, biológicos e radiológicos (QBRN)?

O Governo Federal lançou o Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS) para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, no Rio de Janeiro. O CIOCS é responsável por monitorar as ocorrências de

saúde e vai funcionar 24h entre 29 de julho e 26 de setembro. O monitoramento será feito no Rio e em todas as sedes do futebol. O trabalho é coordenado pelo Ministério da Saúde, com uma equipe de 125 pessoas, em parceria com estados e municípios-sede das competições de futebol.

- As atividades do CIOCS incluem contato com as unidades de atendimento, recebimento de ligações e notificações, monitoramento de mídia e redes sociais, também com base no aplicativo Guardiões da Saúde, e o monitoramento junto à Organização Mundial da Saúde do que está acontecendo nos países que terão delegação no Brasil
- Na cidade olímpica, o CIOCS funcionará no Centro de Operações Rio (COR).
- A previsão do Ministério da Saúde é que, durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, sejam realizados cerca de 22 mil atendimentos nas instalações olímpicas, com 700 transferências para unidade de atendimento
- O Ministério da Saúde investiu R\$ 72 milhões na compra e aparelhamento de 146 novas ambulâncias para os Jogos, que ficarão como legado para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) após o megaevento em cidades ainda não definidas.
- Também foram disponibilizados 235 leitos de retaguarda na cidade olímpica, sendo 135 federais, 50 municipais e 50 estaduais.
- Cerca de 2.500 profissionais temporários serão contratados para reforçar o atendimento.
- Um curso de vigilância e atenção à saúde voltado para o megaevento será oferecido pela pasta para profissionais da área a partir de 18 julho.
- O aplicativo Guardiões da Saúde permite ao usuário relatar sintomas de doenças e informar detalhes, como se houve contato com pessoas que também apresentaram aqueles sintomas, se recebeu atendimento médico e se esteve fora do país recentemente. É a chamada vigilância participativa, que ajuda a coletar dados sobre risco de transmissão de doenças e acelerar ações de resposta por parte do poder público.
- Foi criada, pelo Ministério da Saúde, uma página voltada especialmente aos turistas, com orientações de saúde para estrangeiros que visitam o Brasil como para brasileiros que viajam para o exterior ([www.saude.gov.br/viajante](http://www.saude.gov.br/viajante)).
- Para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, foi criada uma parte específica dentro do site, com informações gerais sobre a prevenção contra o Zika.
- O Saúde do Viajante traz dicas de cuidados gerais, vacinação, além de informações sobre os serviços de saúde pública disponíveis no país. As informações são disponibilizadas em português, inglês e espanhol.
- O Sistema Único de Saúde também está preparado para atender a população em emergências com materiais químicos, biológicos e radiológicos (QBRN). No período preparatório dos Jogos, foram treinados e qualificados 1.700 profissionais para agir em situações que envolvam esses componentes. Mais de R\$ 1,3 milhão foram investidos na capacitação.

#### **Sugestão de fontes:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde. Telefone: +55 (61) 3315.3989
- Secretário de Atenção à Saúde, Francisco Figueiredo (para falar sobre a disponibilização das 146 novas ambulâncias). Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde. Telefone: +55 (61) 3315.3587
- Coordenador geral de Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública, Wanderson Oliveira. Assessoria de comunicação do Ministério da Saúde. Telefone: +55 (61) 3315.3835

### **39. Programa Nacional de Imunizações brasileiro é referência mundial**

O Brasil é referência mundial em vacinação e o SUS garante à população acesso gratuito às vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde. E, agora, um aplicativo ajuda a população a colocar a vacinação em dia.

- Atualmente, são disponibilizadas pela rede pública 17 vacinas que integram o Calendário Nacional e combatem mais de 20 doenças, em diversas faixas etárias.
- Por ano, o Ministério da Saúde aplica mais de 300 milhões de doses de vacinas na população. O esforço foi fundamental para a erradicação de doenças, como a polio, rubéola e sarampo.
- O Ministério da Saúde disponibiliza aos usuários de *smartphones* e *tablets* um aplicativo capaz de gerenciar cadernetas de vacinação que podem ser preenchidas pelo cidadão, além de abrigar informações completas sobre as vacinas disponibilizadas pelo SUS e uma função com lembretes sobre as campanhas sazonais de vacinação e marcação da data da próxima imunização.
- O aplicativo calcula, a partir da inserção da 1ª vacina no calendário, quando o usuário deve comparecer ao posto de vacinação para nova imunização e envia um lembrete por mensagem.

#### Sugestão de fonte:

- Coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, Carla Domingues. Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde. Telefone: +55 (61) 3315 3835

## 40. Educação e conscientização no combate ao *Aedes aegypti*

Como o Brasil tem atuado para controlar a epidemia de Zika e de microcefalia? Quais são as ações de prevenção, tratamento e conscientização? Como os profissionais de saúde e a população estão sendo capacitados?

- A capacitação de profissionais e da população tem sido feita por meio de campanhas e de cursos ofertados gratuitamente.
- Um exemplo: o curso “Zika: abordagem clínica na Atenção Básica”, ofertado pelo Ministério da Saúde por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).
- O curso está sendo traduzido (espanhol/inglês) e adaptado pela OPAS para oferta a profissionais e ao público em geral de outros países.
- Outros dois cursos similares são para diagnóstico e manejo de Dengue e de Chikungunya, ambos ofertados de forma permanente pela UNA-SUS a profissionais de saúde de nível superior.
- O Ministério da Saúde oferta também um curso de atualização no combate vetorial voltado para agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e pessoas que estiverem interessadas em ampliar os conhecimentos sobre as doenças e sobre como eliminar o mosquito.

#### Sugestão de fonte:

- Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Antônio Filho. Assessoria de Comunicação do Ministério da Saúde. Telefone: +55 (61) 3315 3434

## Gestão pública

### 41. Projeto Agiliza investe na melhoria de práticas de gestão pública

Uma pesquisa realizada em maio pelo Ministério do Planejamento com todos os servidores civis e ativos da administração pública federal identificou as principais dificuldades relativas aos processos internos em seu trabalho. Foram mais de 21.000 respostas de servidores de 197 órgãos, dos 26 estados, além do Distrito Federal. A partir de agora o Ministério do Planejamento em parceria com o IPEA irá iniciar a elaboração de guias de referência sobre as melhores práticas de gestão, além de realizar a seleção de pilotos para redesenho

e simplificação de processos de gestão interna. A iniciativa faz parte do projeto Agiliza, que atua em três frentes de trabalho: cidadão, empresas e governo.

**Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Orçamento. Telefone: (61) 2020 4547 [imprensa@planejamento.gov.br](mailto:imprensa@planejamento.gov.br)
- Mais informações na página do projeto no site do Ministério do Planejamento: [www.planejamento.gov.br/agiliza](http://www.planejamento.gov.br/agiliza).

## **42. Rede de Inovação no setor Público (INOVAGOV)**

A Rede de Inovação no Setor Público vem sendo articulada desde janeiro de 2016 e tem o objetivo de integrar e estimular arranjos para a inovação no setor. Atualmente a InovaGov é formada por 31 órgãos e entidades do Governo Federal. Já existem projetos que estão sendo conduzidos a partir dos desafios mobilizadores da Rede: estudos e pesquisas sobre inovação no setor público; estudo e desenvolvimento de plataforma para colaboração e comunicação entre os integrantes da rede; articulação para inovação aplicada a programas de governo; e alianças público-privadas que permitam criar um ambiente propício à inovação e gerem valor público. Em breve ocorrerá a formalização da integração dos três Poderes da Administração Pública Federal, com a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre o Executivo, Legislativo e Judiciário.

**Sugestão de fonte:**

- Assessoria de Comunicação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Orçamento. Telefone: (61) 2020 4547 [imprensa@planejamento.gov.br](mailto:imprensa@planejamento.gov.br)